



**Agricultura  
é a nossa vida**

**IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS  
QUÍMICAS.**  
Avenida Liberdade nº. 1701  
Sorocaba – SP  
Fone: (15) 3235-7700  
CNPJ nº. 61.142.550/0001-30  
Registro da Empresa no Estado de  
São Paulo CDA/SP Nº 8  
Telefones de emergência:  
0800 774 42 72

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o  
Embarque

Número de risco: 3

Número da ONU: 3017

**PESTICIDA À BASE DE  
ORGANOFOSFORADOS,  
LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL,  
com PFG igual ou superior a 23°C  
(mistura contendo profenofós)**

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou  
subclasse de risco:  
**SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

**BESTPHOS**

Grupo de embalagem: III

**Aspecto:** líquido, amarelo claro, com odor de alho. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** Máscaras de borracha ou silicone com filtro químico para vapores orgânicos combinado com filtro mecânico para partículas classe P2/P3, luvas de borracha nitrílica ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações, óculos de segurança com proteção lateral/viseira para produtos químicos, macacão de algodão impermeável com mangas compridas e botas de borracha. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

### RISCOS

**Fogo:** a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes. Ácidos haloides.

**Saúde:** O Profenofós, é um organofosforado inibidor da enzima acetilcolinesterase onde pode causar sintomas característicos como náuseas, vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, incoordenação muscular, fasciculações, contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito. A Cipermetrina é um piretróide e os sintomas decorrentes da exposição a grandes quantidades podem incluir: dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas de intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves. Acredita-se que as parestesias resultem de um efeito direto sobre as terminações nervosas cutâneas. A presença do solvente na formulação pode ocasionar sintomas como dor de cabeça, vômitos dor abdominal e indisposição em casos de ingestão, além de sintomas respiratórios como tosse e falta de ar nos casos de aspiração. DL<sub>50</sub> Oral ratos: > 300 - 2000 mg/kg

**Meio Ambiente:** O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,08 g/cm<sup>3</sup> (31°C). Solubilidade: Emulsifica na água

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Fogo:** utilizar extintores de pó químico seco, CO<sub>2</sub>, espuma, spray de água ou névoa. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

**Poluição:** evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Intoxicação ao Médico:** o esvaziamento gástrico, através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção pelo trato gastrointestinal. O antídoto a ser administrado é o Sulfato de Atropina e deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc.). Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo. Já o piretróide possui tratamento assintomático.

**Observações:** as instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

Elaboração Toxiclin: 07/10/2021

Revisão (00): 00/00/0000

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:**

- **POLÍCIA MILITAR 190**
  - **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
  - **CORPO DE BOMBEIROS 193**
  - **DEFESA CIVIL 199**
- 
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente -IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738/ Fax (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5308
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone/Fax - (92) 2123-6700	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA</b> Fone: 0800 71 1400 / (71) 3117-1200 Fax: (71) 3117-1225	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente -SEMACE</b> Fone: (85) 3101-5520 / 3101-5580
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3325-6868 / 3325-6861 / 3214-5682	<b>ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA</b> Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636—2611 / (27) 3636-2523	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3265-1350
<b>MARANHÃO - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / 9137-6513	<b>MATO GROSSO - SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL - Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA</b> Fone: (67) 3318-5600 / 3318-5712 - Fax: (67) 3318-5632
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1236 / (31) 9822-3947 / 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / 3184-3394 / 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente - SECTMA</b> Fone: (83) 3218- 4371 / 3218-4373
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP</b> Fone: (41) 3213-3700	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800 Fax: (81) 3441-6088	<b>PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2033 / 3216-2039 - Fax: (86) 3216-2032
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente – SEA</b> Fone: (21) 2332-6138 / (21) 2332-6068	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 3232-1976	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100 - Celular: (51) 9982-7840
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / 3216-1045 - Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente -DMA</b> Fone: (95) 3623-8553 / 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3622-5910
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000 - Fax: (11) 3133-3402	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3212-4401

- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**